



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Quem sou eu? (Mc 8:27-35)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

Nós somos o corpo de Cristo.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Prepare-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
sois a Palavra vida de Deus.

Senhor Jesus,
viestes nos trazer a salvação.

Senhor Jesus,
és a compaixão de Deus.

Leitura bíblica (Marcos 8:27-35)

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos foram para as aldeias de Cesareia de Filipe. Ao longo do caminho, ele lhes fez esta pergunta: 'Quem as pessoas dizem que eu sou?' Eles responderam: 'Alguns dizem que você é João Batista; outros, de que é Elias; e outros, que alguns dos profetas'. Então ele perguntou-lhes: 'E vocês, quem vocês dizem que eu sou?' Pedro lhe respondeu: 'Você é o Messias.' E ordenou que não contassem a ninguém.

Então ele começou a explicar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muito, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos altos sacerdotes e pelos escribas, que fosse entregue à morte e fosse ressuscitado no terceiro dia. Ele disse tudo isso com total clareza. Então Pedro o levou de lado e tentou dissuadi-lo. Jesus se virou, e olhando para seus discípulos, ele repreendeu Pedro com estas palavras: 'Afasto-me de mim, Satanás! Pois você não julga de acordo com Deus, mas de acordo com os homens'

Depois ele chamou a multidão e seus discípulos, e disse-lhes: 'Quem quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, carregue sua cruz e me siga. Pois quem quer salvar sua vida, vai perdê-la; mas quem perder

a vida por mim e pelo Evangelho vai salvá-la.'

Reflexão - Quem sou eu?

Todos nós, pelo menos até certo ponto, moldamos nossa identidade e nos avaliamos em resposta aos comentários e ideias dos outros. Desde tenra idade somos ensinados a falar, vestir e agir para ser 'aceitável' para os outros. Normalmente, isso é uma coisa boa, mas às vezes pode ser terrivelmente ruim.

Celebridades, estrelas do esporte e jovens podem se tornar tão vulneráveis às expectativas e reações do público, da mídia e das mídias sociais que acabam tendo pouca identidade própria, ou desenvolvem uma ideia muito distorcida de sua identidade. Infelizmente, ambas as experiências têm repercussões negativas significativas, no bem-estar mental de uma pessoa.

O Evangelho deste domingo nos ensina a encontrar nossa verdadeira identidade.

Tanto o 'povo' quanto Pedro têm ideias sobre quem é Jesus. Para o povo, é João Batista, Elias, ou um dos profetas que voltou dos mortos. Para Pedro, Jesus é o Cristo, o Messias. Mas o que acontece a seguir revela que Pedro e Jesus têm ideias muito diferentes sobre quem é esse Messias.

Embora Pedro entenda corretamente que Jesus é o Messias, ele não entende o tipo de Messias que Jesus é. Talvez ele quisesse um Messias que fosse um grande rei guerreiro, poderoso e glorioso. Ele não pode imaginar que *seu* Messias teria o tipo de final que Jesus fala.

Jesus chama Pedro de 'Satanás'. Para Pedro aprender a verdadeira identidade de Jesus e vir a pensar com o coração de Deus, ele deve 'ficar para trás' (seguir) Jesus.

Os seguidores são chamados a renunciar à sua falsa identidade (muitas vezes definida pelo que temos, pelo que trabalhamos, por nossas ilusões) e a encontrar sua verdadeira identidade como filho ou filha amado de Deus através de uma vida

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

derramada em serviço amoroso aos outros (tomando sua cruz).

Muitas vezes acho que os pais são os grandes exemplos do que tudo isso significa. Eles constantemente têm que ir além de si mesmos, suas próprias necessidades, esperanças e desejos, e sacrificar seu tempo, energia e dinheiro para cuidar de seus filhos com amor. Ao fazê-lo, eles muitas vezes descobrem o melhor em si mesmos.

No Evangelho, Jesus, o verdadeiro Messias, não aparece como um glorioso Deus-Rei, mas como o servo de Deus do qual Isaías fala na primeira leitura. O caminho do discipulado não consiste em auto-glória, mas em verdadeiro serviço, e em descobrir nossa verdadeira identidade como filhos e filhas amados de Deus.

Como discípulos de Jesus tentamos viver nossas vidas como um verdadeiro serviço aos nossos irmãos e irmãs no mundo. Mas não é possível fazê-lo até que, e a menos que, percebamos nossa verdadeira identidade e chamando como povo de Deus.

Então nos tornamos uma fonte de amor, misericórdia, esperança, compaixão, justiça, verdade, preocupação e ação cristã como servos de Deus e dos outros. Isso é FAZER o Evangelho.

Orações de Intercessão

Que toda a Igreja de Cristo
seja o coração compassivo de Deus no mundo.

Que possamos testemunhar nossa fé
com obras de amor.

Que nossa preocupação comaqueles que sofrem
assegurar-lhes a companhia e o amor de Deus.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, rezemos:

**Pai nosso que está no céu,
sea tu Santificado seja seu nome,
Venha a nós o seu Reino ;
Seja feita a sua vontade
assim na terra como no céu.
Dê-nos hoje o pão nosso de cada dia hoje;
perdoa nossas ofensas,
como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Deus do amor,
**continue a formar seu coração
no nosso para que possamos ser
seu coração no mundo.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

Bênção

Abençoe cada momento de nossas vidas, ó Deus.
**Que sejamos sua bênção para os outros.
Amém.**



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org